

**ENSINAR MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MEMES: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES**

Samara Franco de Sousa¹
Claudinei de Camargo Sant'Ana²

RESUMO:

Levando em consideração o rápido desenvolvimento da tecnologia e a alteração nos modos de comunicação, a pesquisa aposta na importância de usar as tecnologias digitais para modificar as formas de se dar aula, levando uma linguagem visual presente no cotidiano dos alunos. Trata-se de uma investigação com abordagem qualitativa, na perspectiva da pesquisa-formação desenvolvida mediante um mini curso realizado com alunos da graduação do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Ao qual nos possibilitou perceber que os memes são um recurso em potencial para desenvolver as habilidades matemáticas dos estudantes, seja por fazer parte da realidade dos mesmos ou por seu teor humorístico e descontraído.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Memes. Matemática. Tecnologias digitais.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o quão importante é a Matemática, de modo que ela “está presente em todos os segmentos da vida e em todas as tarefas executadas do nosso dia a dia, seja na compra de um simples pão como na aplicação de um grande investimento financeiro” (CUNHA, 2017, p. 2)

A vista disso, torna-se uma ciência fundamental para o desenvolvimento humano em diversas particularidades. Vale salientar que como componente curricular, a Matemática compreende um campo do conhecimento que ainda encontra resistência dentro das salas de aula, entende-se que esse fato aconteça devido a maneira como normalmente é ensinada, com “[...] apelo a processos mecânicos, memorização de fórmulas, intensa repetição de algoritmos “acaba gerando “sofrimento ao aprendiz” (GONÇALVES, SANTOS, 2019, p. 88).

De modo geral, a maneira como os professores desenvolvem suas atividades, priorizando muitas vezes, a mecanização e a memorização em detrimento da reflexão

crítica, da criatividade e da capacidade de analisar situações concretas, não traz significado ao ensino de matemática, tornando-a algo fragmentado e descontextualizado.

Nesse sentido, mesmo ainda sendo pouco explorado no meio educacional, os memes apresentam-se como uma possibilidade de conectar o cotidiano do estudante com os conteúdos da sala de aula principalmente em disciplinas em que eles têm mais dificuldades, como é o caso da matemática. Mas o que seriam os memes?

Os Memes “[...] são gêneros textuais multimodais que se estabeleceram nas redes sociais para divulgar questões situadas histórica e socialmente e que sua circulação depende, muitas vezes, do assunto que causa mais euforia dentro da sociedade [...]” (GONÇALVES, LIMA, LIMA, 2015, p.7). Ou ainda, para Blackmore (2000, p. 65), “os Memes são histórias, canções, hábitos, habilidades, invenções e maneiras de fazer coisas que copiamos de uma pessoa para outra através da imitação”.

Assim, o trabalho aqui apresentado tem como objetivo investigar de que forma os professores de matemática podem utilizar os memes em sala de aula para explorar tanto o conteúdo matemático como a criatividade e protagonismo dos alunos.

MÉTODO

Trata-se de investigação com abordagem qualitativa, na perspectiva da pesquisa-formação desenvolvida mediante um mini curso denominado “Modelagem no Ensino de Matemática: Desenvolvendo atividades inovadoras”, proposto para alunos da graduação de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, na disciplina de Teoria e Tendências, orientada pela professora Irani Parolin Santana, uma duração 10 horas.

No decorrer da pesquisa, usamos como instrumentos para a produção de dados a observação participante, aplicação de questionários, desenvolvimento de atividades e discussão coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos dados, foi necessário separar as discussões em dois tópicos: o primeiro, intitulado “Parte I”, que discutiu a respeito da relevância do uso dos memes no contexto educacional segundo a visão dos participantes; o segundo, intitulado “Parte II” destinou-se a discussões a respeito da atividade-matemática elaborada pelos participantes.

Para a análise, além das respostas das atividades, os áudios e vídeos foram transcritos pela pesquisadora, o que permitiu um primeiro exame das informações trazidas pelos participantes. No decorrer da análise de dados a pesquisadora realizou diversas (re)leituras, na busca por indícios de resposta à questão norteadora da pesquisa: De que forma os professores de matemática podem utilizar os memes em sala de aula para explorar tanto o conteúdo matemático como a criatividade e protagonismo dos alunos?

Em relação ao uso dos memes no contexto educacional, a maioria dos participantes relacionam a sua importância com a contextualização do conhecimento, visto que os estudantes encontram-se cada vez mais conectados nas diversas redes sociais. Tal afirmação nos sugere que ao trabalharmos com memes o aluno será mais do que um espectador, como costumava ser no ensino tradicional, mas ele passará a ter um papel central na aquisição e produção do seu conhecimento.

No que se refere à forma como os professores de matemática podem utilizar os memes em sala de aula, os participantes enfatizaram pode-se utilizar os memes em diversos momentos da aula. Os memes podem ser usados como problemática inicial da aula, no momento da explicação do conteúdo, durante uma atividade e até mesmo para um momento de descontração.

CONCLUSÕES

Por meio deste minicurso, foi possível perceber que os memes são um recurso em potencial para desenvolver as habilidades matemáticas dos estudantes, seja por fazer parte da realidade dos alunos ou por seu teor humorístico e descontraído. Salientamos que a pesquisa em questão ainda está em construção e outros dados ainda precisam ser analisados para uma maior compreensão da sua totalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, M. C, DOMINGUES, N.S, LACERDA, H. D. G. As tecnologias audiovisuais em educação matemática. In: Claudinei de Camargo Sant'Ana; Irani Parolin Santana; Rosemeire dos Santos Amaral (Org.). Grupo de Estudos em Educação Matemática: ações cooperativas e colaborativas constituídas por várias vozes 1ªed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2015, v, p. 285-312.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

Educação com Memes: poderosa ferramenta ou desastre anunciado? 20 de ago. 2019. Disponível em: < <https://www.almanaquesos.com/educacao-com-memes-poderosa-ferramenta-ou-desastre-anunciado/>>. Acesso em: 15 de mar. de 2022.

CUNHA, César Pessoa. A Importância da Matemática no Cotidiano. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. pp 641-650, Julho de 2017. ISSN:2448-0959

GONÇALVES, H. J. L.; SANTOS, E. F. dos. Discussões Curriculares sobre a Interface Arte e Matemática a partir de uma Perspectiva Crítica e Criativa. In: Artes em Educação Matemática/ Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva (Org.) - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

SOUSA, Adriana Santos; SANT´ANA, Claudinei de Camargo. Formação de professores e histórias em quadrinhos na Educação Matemática possibilidades e desafios. Revista Binacional Brasil Argentina: Diálogo entre às Ciências, v. 6, p. 137-152, 2017. <http://periodicos.uesb.br/index.php/rbba/article/view/6498>